



A IMPORTÂNCIA DOS SEGUROS NA SOLIDARIEDADE ENTRE PARES

13.^a CONFERÊNCIA
ANUAL DA AME

28.10.2025

45 anos de contributos dos Seguros no reforço das Ordens Profissionais

Desde 1977 que temos parcerias em vigor com as Ordens e Associações Profissionais em Portugal



ARQUITETURA

Ordem dos
Arquitectos



CIÊNCIA

Ordem dos
Biólogos



SAÚDE

Ordem dos **Enfermeiros**
Ordem dos **Farmacêuticos**
Ordem dos **Médicos**
Médicos Dentistas

Sindicato Nacional dos Médicos
Veterinários
Ordem dos **Psicólogos**



DIREITO

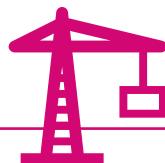
Associação Sindical dos
Juizes Portugueses

Ordem dos **Solicitadores**
e **Agentes De Execução**



ECONOMIA

Ordem dos
Economistas



ENGENHARIA

Ordem dos
Engenheiros

Ordem dos
Engenheiros Técnicos

A história dos seguros no Mundo

O seguro nasceu da necessidade do homem em controlar o risco.

Existem indícios que já na **Babilônia, 23 séculos antes de Cristo**, caravanas de camelieiros que cruzavam o deserto mutualizavam entre si os prejuízos com morte de animais. Na China antiga e no Império Romano também havia seguros rudimentares, através de associações que visavam ressarcir membros que tivessem algum tipo de prejuízo.

Com o Renascimento e a expansão marítima da época Mercantilismo a cobertura dos riscos ganhou nova importância. Tornaram-se comuns operações chamadas de **Contrato de Dinheiro e Risco Marítimo** que consistia num empréstimo dado a um navegador, e que previa uma cobrança maior no caso de sucesso da viagem e o perdão da dívida se a embarcação e a carga fossem perdidas. Foi em virtude dos seguros marítimos que se desenvolveu a gestão de risco na maior parte do mundo.

Essas formas pitorescas foram de extrema importância para garantir a segurança das mercadorias que circulavam por vias terrestres e marítimas. Nessa época o seguro ainda inspirava dúvidas com relação à integridade das “seguradoras” – que na verdade eram pessoas que assumiam os riscos.

Mas, o seguro foi criando força e conquistando credibilidade, e **foi em Gênova, por volta de 1347**, que o primeiro contrato de seguros foi escrito. Nele continha inúmeras cláusulas que garantiam ou isentavam os seguradores de pagarem as indenizações. As primeiras apólices são datadas de 11/07/1385 (Pisa/ Itália) e 10/07/1397 (Florença/ Itália). As apólices tornavam-se comuns no final do século XIV.



A história dos seguros em Portugal

A História dos Seguros em Portugal remonta ao **ano de 1293, quando o Rei D Diniz** – O Lavrador – estabeleceu a primeira forma de seguro, dedicada exclusivamente aos riscos marítimos. Foi celebrado um acordo entre os mercadores, em que estes procediam ao pagamento de certas quantias – o chamado Prémio – sobre as embarcações.

Em **1370 foram promulgadas as primeiras leis sobre seguros** e cinco anos volvidos, D Fernando fixa por lei um pagamento de duas coroas por cento sobre o valor dos navios, e constituiu as bolsas no Porto e em Lisboa.

A Carta Régia de **15 de Outubro de 1529** vem criar o primeiro cargo ligado à embrionária atividade seguradora - o cargo de **escrivão de seguros**.

Em **1552 foi editado o livro de Pedro Santarém** ou Pedro Santerna, que é um dos mais antigos tratados de seguros, denominado "**Tractatus de Assecurationibus et Sponsionibus Mercatorum**".

A Casa de Seguros de Lisboa, instituição que adquire as funções de Corretor de Seguros, foi criada por Alvará Régio em 1791 e ao mesmo tempo é permitida a criação de companhias de seguros privadas.

Ainda durante este ano de **1791 surge a primeira companhia de seguros portuguesa** - a Companhia Permanente de Seguros.



Uma curiosidade!

Produção, em escudos, das principais companhias de seguros com atividade em Portugal, no ano de 1952.

PRODUÇÃO DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS DE SEGUROS COM ACTIVIDADE EM PORTUGAL

1952

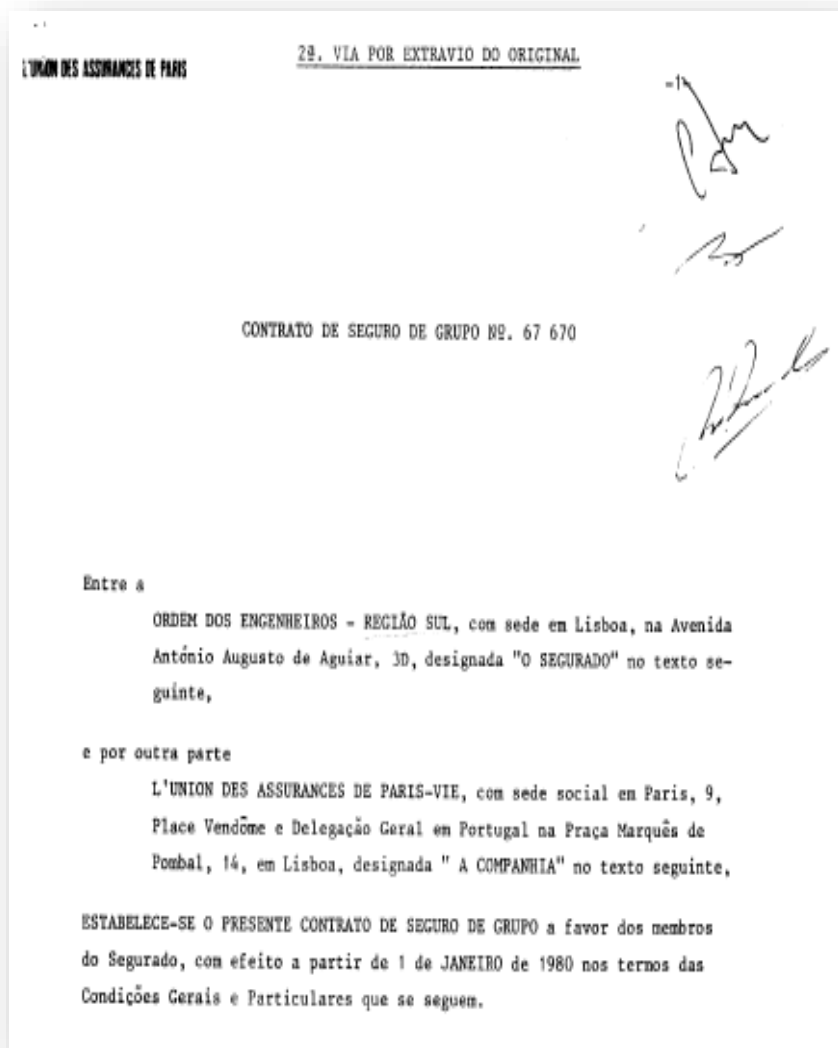
1.ª — A MUNDIAL	129.660.507\$38
2.ª — TRANQUILIDADE	111.168.446\$29
3.ª — IMPÉRIO	87.930.798\$40
4.ª — FIDELIDADE	55.839.610\$05
5.ª — COMÉRCIO E INDÚSTRIA	55.101.350\$73
6.ª — ULTRAMARINA	46.199.574\$24
7.ª — TAGUS	31.339.121\$19
8.ª — SOCIEDADE PORTUGUESA DE SEGUROS. .	30.627.350\$86
9.ª — TRABALHO	29.783.446\$65
10.ª — EUROPÊA	28.588.156\$32
11.ª — BONANÇA	25.658.137\$15
12.ª — NACIONAL	24.907.682\$99
13.ª — GARANTIA	21.037.049\$35
14.ª — SOBERANA	20.679.627\$15
15.ª — PÁTRIA	20.026.408\$34
16.ª — ALENTEJO	18.951.898\$95
17.ª — CONFIANÇA	18.753.278\$52
18.ª — PHOENIX.	18.137.975\$66
19.ª — PORTUGAL PREVIDENTE	17.737.536\$64
20.ª — DOURO	17.718.083\$46
21.ª — SOCIAL	16.648.083\$00
22.ª — L'URBAINE-VIE	15.761.526\$94
23.ª — ROYAL EXCHANGE	14.863.640\$74
24.ª — PRÉSERVATRICE.	12.737.434\$00
25.ª — SAGRES	12.588.022\$94
26.ª — AÇOREANA.	11.985.934\$20
27.ª — OURIQUE	11.690.620\$51
28.ª — NATIONALE-VIE.	9.515.034\$42
29.ª — ESPAÑA S. A.	9.323.507\$74
30.ª — VICTÓRIA DE BERLIM	9.085.128\$58

Os seguros na Ordem dos Engenheiros

- › PORQUÊ?
- › QUAL A SUA IMPORTÂNCIA?
- › COMO EVOLUÍRAM AO LONGO DOS ANOS?



1980 – Seguro de vida grupo Ordem dos Engenheiros





ALIANÇA UAP





No início, a principal preocupação em termos de proteção eram as pessoas. Por essa razão, tudo começou com uma apólice de **Vida Risco Grupo** que garantia a pessoa na sua vida privada e profissional.

Mais tarde, surgiram necessidades (e oportunidades) para a colocação dos seguros de **multirriscos habitação e do seguro automóvel**.

Ainda nos anos 90, as **soluções de poupança e reforma** ganham muita aderência, com uma grande adesão por parte dos Engenheiros, situação que se mantém nos dias de hoje.

Em 1999 é estabelecido o primeiro acordo sobre o **seguro de responsabilidade civil profissional**. A Ordem contrata com a AXA uma apólice de grupo fechado para garantia de todos os engenheiros inscritos na Ordem, com o capital anual de 10.000€, que se manteve em vigor até julho de 2018.

Após esta data, a Ordem melhorou este capital e as garantias da apólice, atualmente com um capital máximo de **75.000€** para os engenheiros que solicitem a declaração para o exercício profissional dos atos de engenharia.

Pelo meio, houve também uma grande preocupação com os **seguros de saúde**, onde a Ordem contribuiu para disponibilizarmos uma proposta de valor que respondesse (ao tempo) às necessidades dos engenheiros e suas famílias e que se mantém em vigor.

Ao longo de todos estes anos, houve sempre uma **estreita parceria** entre a Ageas Seguros (e as marcas que a antecederam) e a Ordem dos Engenheiros, que se traduziu em partilhar os resultados obtidos em apoios para os eventos organizados pela Ordem ao longo do ano.

Foi assim com a **participação de resultados** que a apólice de Vida Risco Grupo previa, onde ano após ano a Ordem recebia a sua quota parte desses resultados.

E manteve-se após a entrada em vigor da Lei do contrato de seguro em 2008, quando transformámos o modelo existente para o que está atualmente em vigor.

Ou seja, privilegiamos a **parceria existente há 45 anos**, partilhamos as mesmas preocupações que a Ordem tem em termos de proteção dos seus membros e apoiamos os eventos direcionados aos engenheiros na promoção da engenharia portuguesa.

PARCEIRO INSTITUCIONAL DA ORDEM DOS ENGENHEIROS

A Ageas Seguros e a Ordem dos Engenheiros celebram 45 anos de parceria

Juntos fazemos a diferença



Responsabilidade Civil Profissional na Ageas Seguros



Ordem dos
Médicos
30.000 €



Ordem dos
Médicos Dentistas
40.000 €



Ordem dos
Engenheiros
1.000 €

Sem declaração da OEng

75.000 €

Com declaração da OEng



Ordem dos
Enfermeiros
150.000 €



Ordem dos
Arquitectos
50.000 €



Ordem dos
Engenheiros Técnicos
25.000 €

Responsabilidade Civil Profissional – Ordem dos Engenheiros



Oito opções para
reforçar a apólice:

100.000 €
até
1 M€

Ordem dos
Engenheiros
75.000 €

Base	Complementares
Responsabilidade Civil Profissional	Responsabilidade Civil Exploração
	Prejuízos Financeiros Consequenciais
	Responsabilidade Civil Poluição Súbita e Acidental
	Custos de Defesa

Opções	Capital Seguro	Prémios
I	€ 100.000	€ 155,00
II	€ 150.000	€ 235,00
III	€ 200.000	€ 300,00
IV	€ 300.000	€ 375,00
V	€ 400.000	€ 575,00
VI	€ 500.000	€ 773,75
VII	€ 750.000	€ 900,00
VIII	€ 1.000.000	€ 1.100,00

O que é Responsabilidade Civil Profissional?

A responsabilidade civil profissional é a sua responsabilidade pelos danos causados a terceiros, no exercício da sua atividade profissional.

Tem impactos não só diretos, na reparação dos danos físicos e materiais causados aos terceiros, mas também indiretos.



Riscos Profissionais

Alguns exemplos

01

**Falhas na
elaboração de
projetos,
fiscalização**

02

Negligência

03

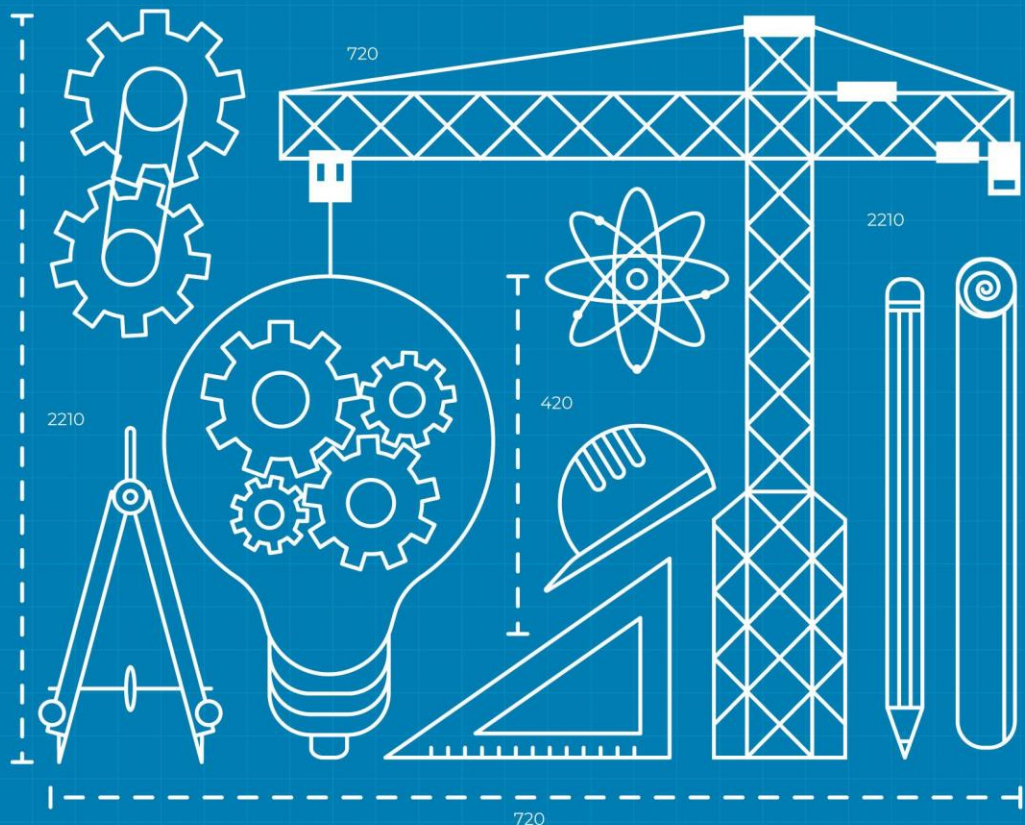
**Prejuízos
Indiretos**

04

**Prejuízos diretos
imediatos**

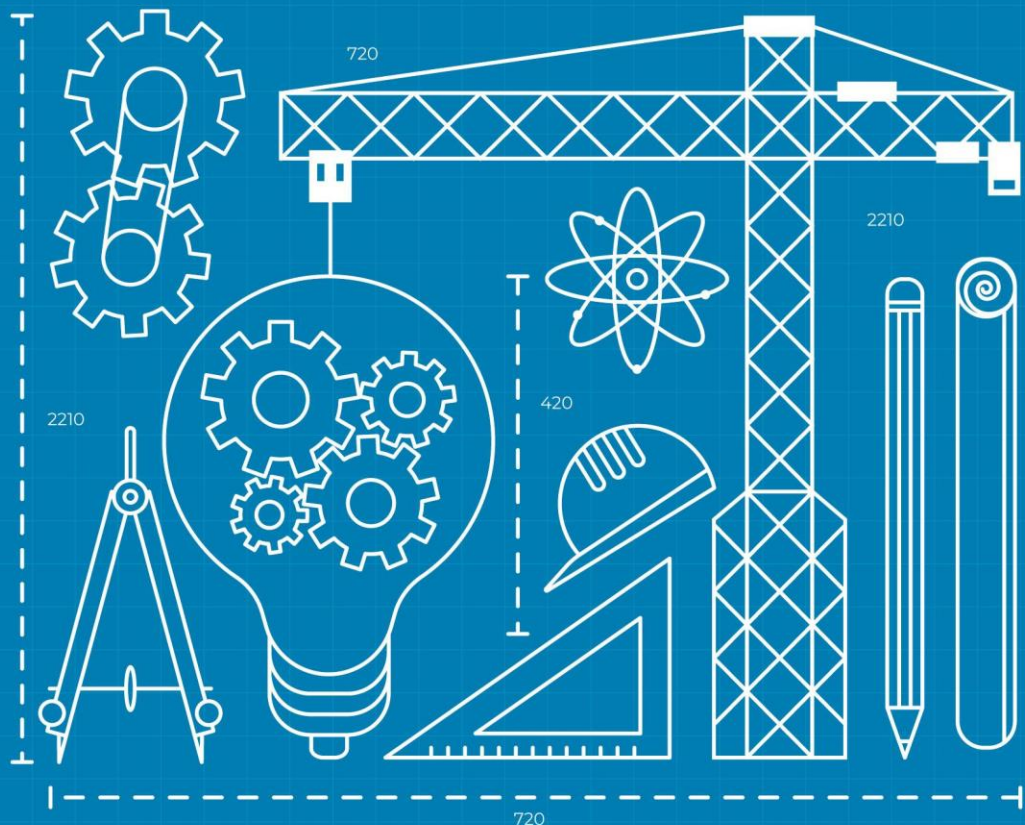


Como Engenheiro, pode ser responsabilizado judicialmente pelos seus lapsos!



O impacto de algo que não ocorreu como esperado, pode assumir proporções avassaladoras e destruir, em muito pouco tempo, a reputação de pessoas e organizações.

Por isso o seguro de Responsabilidade Civil Profissional é fundamental!



Transferência de responsabilidade para terceira entidade

Relação de parceria que se cria

- Acordos que se obtém evitando via judicial (acordos indemnizatórios e acordos confidencialidade)
- Decisões judiciais muito demoradas (média 5 anos) com consequente agravamento dos valores a pagar devido aos juros de mora

Proteção do património pessoal do engenheiro em caso de condenação

Soluções de Poupança e Reforma

Proposta de valor vida

Oferta abrangente cobrindo várias necessidades e segmentos de Proteção da Vida e Poupança e Investimento.



Rendimento Flexível

Solução de desaccumulação

Entrevista "Contas Poupança"



No dia 15 de outubro, Valdemar Duarte (Ageas Pensões) foi um dos entrevistados na rubrica "Contas Poupança", emitida no Jornal da Noite da SIC.



Rendimento flexível



SOLUÇÃO FOCADA NAS NECESSIDADES FINANCEIRAS DO SEGMENTO SÉNIOR, PERMITINDO UM ELEVADO GRAU DE PERSONALIZAÇÃO

Proposta de valor desenhada para o segmento sénior...



Oferta de **complemento de rendimento mensal regular**, ajustável às necessidades do cliente, permitindo deixar **legado aos herdeiros**.



Possibilidade de valorização do património através de gestão ativa e profissional da carteira



Elevada flexibilidade com possibilidade de escolher, e mudar ao longo do contrato, o rendimento mensal e o perfil de investimento



Máxima transparência, com acesso permanente ao saldo da conta, projeção de benefícios, e *performance* da carteira

...e que beneficia de um contexto de mercado favorável



Taxas de juro historicamente baixas



Permite usufruir das **valorizações dos mercados** numa perspetiva de **investimento de médio longo prazo**.



Enquadramento fiscal tornou-se **mais favorável**:



SOLUÇÃO FOCADA NAS NECESSIDADES FINANCEIRAS DO SEGMENTO SÉNIOR, PERMITINDO UM ELEVADO GRAU DE PERSONALIZAÇÃO

Proposta de valor desenhada para o segmento sénior...



Ageas Pensões é a instituição de referência no mercado de gestão de fundos de pensões, com **33% de quota de mercado**

Excelente performance dos fundos, **premiados** internacionalmente e os primeiros com investimento sustentável e **signatários dos PRIs**

...e que beneficia de um contexto de mercado favorável

- Novo enquadramento legal de Fundos de Pensões passa a permitir **pagamento de um complemento de reforma diretamente a partir de Fundos de Pensões Abertos**
- **Rendimentos financeiros** das prestações periódicas regulares sejam **tributados em Cat. E à taxa liberatória de 8%**.
- Possibilidade de **exclusão de tributação de mais-valias no reinvestimento resultante da venda da habitação própria e permanente (Artº 10º do CIRS)**

Como conclusão:

A atividade seguradora procurou desde sempre garantir os riscos que possam ocorrer no futuro.

Contribui ativamente para o desenvolvimento da sociedade. Quando indemniza pessoas e bens acidentados, está a devolver valor à sociedade.

O papel social da atividade seguradora sempre se destacou das restantes atividades económicas. Talvez porque cuidamos das pessoas (saúde, acidentes, incapacidades, vida, etc.) e isso dá-nos um lado mais humanista que se demonstra nas relações criadas entre segurados e seguradoras.

Por fim, é porventura das atividades económicas mais reguladas da nossa sociedade, o que gera confiança em quem confia os seus bens a uma entidade terceira.



OBRIGADO

